

**A Rádio FACOM 59 e o protagonismo discente:
A mídia sonora como extensão universitária¹**

Ana Luiza Tostes Martins²
Lucas Henrique Lovatel Geia³
Maria Fernanda Avila da Silveira⁴
Alvaro Eduardo T. Americano⁵
Ricardo Bedendo⁶

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

RESUMO

Relato de experiência da criação e funcionamento do Projeto de Extensão da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, chamado de Rádio FACOM 59, que tem programação exibida através de *streaming* na internet. O projeto é orientado por dois professores da instituição, com participação de alunos dos Cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet. A emissora transmite programas “ao vivo” e pré-gravados produzidos exclusivamente por alunas(os) e tem uma equipe de bolsistas e voluntárias(os) ligadas(os) ao projeto e que são responsáveis por toda a estrutura e funcionamento da rádio.

PALAVRAS-CHAVE: Web Rádio, Produção de Conteúdo para Mídias sonoras, Rádio FACOM 59.

INTRODUÇÃO

O presente resumo aborda a experiência da Rádio FACOM 59, uma emissora com transmissão via *streaming*, que é parte do projeto de extensão Rádio FACOM, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, que tem como objetivo o protagonismo discente.

1 Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

2 Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

3 Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

4 Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

5 Orientador do trabalho. Doutor em Comunicação, Cultura e Artes. Professor da FACOM/UFJF.

6 Orientador do trabalho. Doutor em Ciências Sociais. Professor da FACOM/UFJF.

O espaço da rádio foi criado para que os estudantes possam aplicar o conhecimento adquirido na faculdade e permite a produção de diversos conteúdos relevantes. Ali é possível ter contato e vivência com as exigências que vão ser encontradas no mercado de trabalho, mas possibilita a experimentação de diferentes formatos e modelos que não são encontrados em rádios comerciais, além de exercitar a noção de equipe para desempenho das funções ligadas ao funcionamento de uma webrádio.

PROJETO DE EXTENSÃO RÁDIO FACOM 59

A Rádio FACOM 59 foi criada através da contratação de um serviço de streaming pelo professor orientador, e possibilita a oportunidade para as(os) alunas(os) aplicarem e expandirem seus conhecimentos, explorarem caminhos e trocarem informações com a sociedade. Ali os futuros profissionais de comunicação podem exercer a competência prática, sem as amarras da luta constante pela audiência e verbas publicitárias. O espaço pode “cumprir um papel importante na formação dos alunos, na divulgação do conhecimento, na democratização da comunicação e na extensão universitária pública” (DEUS, 2003, p. 309).

(...) os estudantes ultrapassam os estreitos espaços da sala de aula e da avaliação do professor. Aprendem que no rádio não existem espaços em branco, frases recheadas de adjetivos e que a mensagem radiofônica é fruto de um excelente conhecimento da língua, da agilidade na interpretação do fato e no rigor da pesquisa jornalística. Acabam por dividir com a sociedade o seu fazer e a sua avaliação (DEUS, 2003, p. 312).

A participação de alunos é fundamental em um projeto de extensão. A Rádio FACOM 59 não foge à regra e tem 10 bolsistas, que participam intensamente de toda a cadeia para o funcionamento da emissora. Eles são essenciais para a rádio e a razão de sua existência.

O projeto iniciou as atividades em agosto de 2021, quando foi realizado o processo seletivo para escolher os estudantes da Faculdade de Comunicação que integrariam o time da rádio. Quatro vagas foram disponibilizadas e ocupadas por discentes dos dois cursos oferecidos pela FACOM: Jornalismo e Rádio, TV e Internet. Em março de 2023 três desses bolsistas ainda participam do projeto, ocupando cargos de coordenadores, criados para organizar as atividades da rádio.

A presença e interesse dos estudantes cresceu nos primeiros meses de 2023. Com a volta das aulas presenciais e a possibilidade de visitas às dependências do Laboratório de Rádio, onde funciona o projeto, alunas(os) entenderam a relevância e utilidade da rádio, suas vertentes no jornalismo e na produção de conteúdo. Estruturar as funções e tarefas dos bolsistas e voluntários se tornou uma prioridade, para um trabalho funciona e a programação atrativa.

DIFICULDADES EM UMA WEBRÁDIO

Para organizar o cronograma da Rádio FACOM 59, a programação foi dividida em duas áreas: os programas Oficiais da Rádio FACOM (ORF) e os programas Parceiros da Rádio FACOM (PRF). Os ORFs são pensados e criados dentro do projeto de extensão da rádio - são eles: *Hollywood Babylon*, *Interferência Facom*, *Esporte Facom*, *Por Lugares*, *Cultura em Ação* e *Salada Musical* - e funcionam seguindo uma padronização nas diferentes etapas de produção. Diferentemente, os PRFs - *Eletrocast*, *G Estação*, *Podcast da Liga de Economia*, *Pílula farmácia*, *Podcast Prosa Construtiva* - não mantém um vínculo direto com a produção da rádio, mas utilizam a plataforma e espaço, sempre sob a análise dos bolsistas do projeto.

Os programas ORF passam por diferentes etapas na produção, tanto na concepção do programa, quanto de cada episódio exibido. Pauta, roteiro, gravação, edição, distribuição e divulgação são discutidos em reuniões com a participação dos orientadores e bolsistas, na busca da padronização da qualidade. Já na elaboração e realização de um PRF, os responsáveis pelo programa – seja um professor ou alunos de outro curso - criam seu próprio modelo e padronização, enquanto os bolsistas auxiliam e supervisionam o trabalho.

Como regra, a rádio é aberta a diferentes pautas e estilos, mas todas as iniciativas são discutidas previamente com a equipe e montados episódios piloto antes de entrar na programação da emissora. As reuniões de pauta acontecem semanalmente entre o grupo de bolsistas e produtores dos conteúdos, para que haja a maior interação entre todos integrantes e providências para suporte, sugestões e feedbacks. A criação de cada ORF e direcionamento para as editorias criadas na rádio ocorrem durante essas reuniões. Todos os participantes apresentam uma pauta por semana e o progresso de alguma em andamento.

Cada programa é apresentado no Instagram oficial da Rádio, que tem uma chefia de departamento. Qualquer divulgação precisa passar pelos bolsistas para que haja o monitoramento e planejamento. As postagens são realizadas exclusivamente pelos bolsistas.

A estrutura da Rádio é dividida em departamentos. Eles são coordenados por bolsistas e divididos em: Edição; Marketing; Programas Parceiros; Música e Cronograma. Cada chefia é responsável por elaborar as normas do seu departamento e orientar os integrantes.

Os participantes do projeto são divididos em voluntários e bolsistas. Os bolsistas têm responsabilidades referentes à estrutura, organização e funcionamento da rádio. Os voluntários trabalham nos programas. Os bolsistas, assim que entram no projeto, são direcionados para um departamento e participam do rodízio para que possam atuar em todos os departamentos.

Dentro da programação da Rádio FACOM também existem editorias. Elas existem para que a programação elaborada atinja diversos públicos. Os coordenadores de cada editoria organizam e administram os programas, para um cronograma semanal equilibrado e harmonioso. As editorias englobam tanto ORF quanto PRF e são: Informação, Cultura e Esporte.

Além dos programas, a rádio também realiza transmissões de grandes eventos. Em 2022, houve duas coberturas extraordinárias: as Eleições, em outubro, e a Copa do Mundo de Futebol, de novembro a dezembro. Além dos bolsistas e voluntários, as inscrições incluíram vários alunos da FACOM. As redes sociais também foram um destaque, pois toda a iniciativa foi postada pelos bolsistas.

A transmissão das eleições aconteceu no dia 02 de outubro, no primeiro turno, mas o trabalho iniciou muito antes. A equipe recebeu um treinamento realizado pelos orientadores para que o conteúdo fosse relevante. Participaram 18 alunos da FACOM e houve a marca de 117 ouvintes no dia. No segundo turno das eleições foi realizada a cobertura pelas redes sociais da rádio.

A Cobertura da Copa do Mundo mobilizou 12 estudantes. Foram 37 jogos transmitidos desde a abertura, no dia 20 de novembro, até a final, no dia 18 de dezembro. Para a preparação desse evento, os orientadores realizaram um intenso treinamento dos participantes para que as transmissões acontecessem com qualidade.

CONCLUSÃO

Os dois anos de existência do Projeto Rádio FACOM 59 proporcionaram uma espécie de “renascimento” da mídia sonora, enquanto espaço de produção e transmissão de conteúdos, pelos alunos da FACOM e de outros cursos da UFJF,

Toda emissora foi gestada desde a primeira reunião entre o coordenador do projeto e os quatro bolsistas. Todas as questões foram discutidas entre os participantes, que tiveram inicialmente oficinas sobre as mais diversas questões estruturais, de funcionamento e de gestão de uma web rádio.

O segundo passo foi criar a identidade da Rádio FACOM 59, com uma programação com foco na comunidade da UFJF, sem esquecer, no entanto, o município em que ela está inserida e o alcance da transmissão via *streaming*.

Vários problemas foram enfrentados e vencidos. Questões básicas como a ocupação do espaço do Laboratório de Rádio da FACOM, que é usado pelas disciplinas do curso, problemas de estabilidade da rede elétrica e da internet, escolha do serviço de *streaming* para hospedar a emissora e a prática para entendimento dos comandos necessários foram superadas com o tempo e a energia dos bolsistas.

As transmissões da rádio iniciaram em abril de 2022, com música e programação pré-gravada. No final de junho do mesmo ano foi feita a primeira transmissão ao vivo, o Repórter FACOM, programa diário de notícias da disciplina Laboratório de Radiojornalismo, que ocupa a grade de programação durante o semestre letivo. O final do ano foi marcado por duas grandes coberturas: as eleições no Brasil e a Copa do Mundo. Em 2023 foram transmitidos os jogos semifinais e a final do Campeonato Mundial de clubes.

No início do mesmo ano os professores orientadores pleitearam e conseguiram a disponibilização de um espaço próprio com equipamentos e mobiliário para o funcionamento do projeto Rádio FACOM 59 que, desse modo, deixará de compartilhar o Laboratório de Rádio com as disciplinas dos cursos da FACOM.

Novos desafios serão propostos para o crescimento do projeto e da Rádio FACOM, entre eles o aumento do número de voluntários e a expansão da programação produzida. Com menos de um ano no *streaming* a rádio já conquistou espaço, tem seguidores e ouvintes fiéis. A FACOM e a comunidade universitária têm à disposição um canal para dialogar com a sociedade.

REFERÊNCIAS

- AMERICANO, Álvaro Eduardo Trigueiro. **87,9: a Universitária está no ar**. 1999. 123 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Radiojornalismo**. 2001. Campus, Rio de Janeiro.
- BBC Serviço Brasileiro. **O Rádio no Brasil**. 1988. Bush House. Londres.
- CORDEIRO JR., RENATO SANTOS. **Rádios Laboratórios: Estudo de caso da participação de graduandos de comunicação na Rádio Universitária (UFJF) e na Universitária FM (UFES)**. 2007. Monografia (Graduação em Produção em Comunicação e Cultura) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- COSTA, Lailton Alves da. Gêneros jornalísticos. In: MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.
- DE DEUS, Sandra Fátima Batista. **Rádios das Universidades Federais: Função pública e compromisso laboratorial**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 26, Belo Horizonte, 2003.
- DE DEUS, Sandra Fátima Batista. **Rádios Universitárias: entre o ensino de radiojornalismo e as regras do mercado**. In: Seminário Internacional da Comunicação, 7, Porto Alegre, 2003.
- MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação: Teoria e Técnica do Novo Radiojornalismo**. Florianópolis, Editora da UFSC / Editora Insular, 2001.
- CHAGAS, Luan José Vaz. **Entre fontes e jornalistas: A seleção das vozes na construção das notícias na BandNews e na CBN**. 2019. Tese (doutorado em Comunicação) – programa de Pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Suzzato, 2001.
- NUCCI, Celso (Org.). **Manual de Jornalismo da Radiobrás: produzindo informação objetiva em uma empresa pública de comunicação**, 2006. Disponível em <<http://www.jornalismodigital.org/wp-content/uploads/2010/05/Manual-de-Jornalismo-Radiobras.pdf>>.
- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
- PRADO, Magaly. **Produção de Rádio**. Um manual prático. Rio de Janeiro. Editora Campus.2006.
- VIANA, Luana. **O áudio em reportagens radiofônicas expandidas**. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Ouro Preto. Minas Gerais. 2017.